

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 "
Anno com estampilha.....	25000 "
Estrangeiro (por anno).....	75000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
 Repetição, cada linha..... 20 "

A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sem o não publicados não se restituem.

O "Vimaranense,"
 Aceita e agradece
 reconhecido qualquer
 comunicação de in-
 teresse publico que
 lhe seja feita.

Guimarães, 27 de Setembro de 1899

As assuadas no Por- to

Tem-se repetido no Porto as assuadas ou manifestações populares contra os agentes da policia sanitaria encarregados da execução de medidas que incumbem ao seu serviço tendo sido tambem envolvidos e agredidos na turba multa alguns medicos estrangeiros.

Por certo que as classes illustradas do Porto não tem culpa nem selles póde tomar a responsabilidade por estes actos, mas sobre a cidade inteira é que recae o labéo.

Para a maior parte da gente e até para alguns homens da sciencia, as epidemias só se caracterizam verdadeiramente e só merecem a valer este nome quando a morte, estendendo as suas azas negras sobre uma população inteira, a dizima sem elemencia. Ora a peste bubonica não tem sido, felizmente até agora, de uma invasão violenta e devastadora. Queira Deus que assim continue até que se extinga por completo. Nenhuma casa, nem nenhuma rua, nenhum bairro tem sido atacado impiedosamente, de modo a causar pavor nas imaginações populares.

Além d'isso os jornaes

publicam estatisticas, pelas quaes se demonstra que a mortalidade, longe de ter augmentado, tem decrescido e que certas molestias infecciosas, como a febre typhoide, desaparecem para dar logar á molestia exotica.

Ora n'estas circumstancias não admira que a imaginação popular sofra d'estes desvarios e d'estas allucinações.

A noticia da peste rebentou como uma bomba e com ella todo o cortejo de medidas preventivas e repressivas. A surpresa e com ella o sobresalto foram enormes. Temiam-se mais as providencias de ordem sanitaria do que a propria epidemia a ponto de que hoje muita gente dispensa o serviço clinico com receio de que a sua enfermidade seja denunciada como suspeita. As auctoridades, competentes incumbem por todos os modos obstar a similhantes manifestações, que se repercutem lá fóra mais sinistramente e que podem fazer suppór que a população do Porto ainda se acha n'um estado de civilização rudimentar.

Antes de concluir, seja-nos permittida ainda uma observação. É muito possivel, e os factos assim o demostram, que para a effervescencia popular concorre em grande parte a maneira ostentosa e para assim dizer theatral como se effectua o serviço de sanidade publica relativamente aos atacados e ás victimas da bubonica. O carro da desinfeccão e o carro mortuario apparecem com um apparatus, como se se pretendesse impressionar as multidões. Antigamente parece que se usava de mais reserva

e até um dos prophylaticos moraes mais empregados era a distracção. Na grande peste de Paris, que Eugenio Sue nos descreve n'um dos seus romances, provocava-se, como lenitivo e disfarce do mal, a alegria publica, dançando-se até nas ruas. Hoje adopta-se o systema diametralmente opposto, parecendo-nos mais uma vez que entre um e outro extremos é que consiste a virtude.

— «in medio consistit virtus.»

Emfim todos se devem empenhar para fazer comprehender ao publico que só se trabalha para o bem geral, e da comprehensão d'estes deveres e das obrigações respectivas não póde resultar senão a pacificação dos espiritos, a serenidade indispensavel para encarar o mal e para o vencer definitivamente com a menor somma de sacrificios e difficuldades.

O estudo

O estudo é a labutação mais agradável e mais bella de todas quantas existem: por que elle regenera, illucida, espiritualisa e habilita os menos aptos para grandes empreendimentos.

Um individuo dotado de razão esclarecida, escutando-se no estudo, póde produzir obras de sabido quilibre, abarçar muitissimo os seus conhecimentos e estes toraa o digno do nosso respeito e até da nossa veneração.

É certo todavia que muitas vezes encontramos espiritos aguçadissimos, diffices de domar, ora sujeitando-nos á critica dos invejosos que não estudando, pretendem que os outros sigam o mesmo caminho errado; ora luctando com os problemas ás vezes difficis de resolver, que esse mesmo estudo gera.

Não obstante tudo isso, devemos estudar, e não esquecermo-nos eus eus ignorantes quando necessitem das nossas prelecções.

Aos invejosos atiremos-lha com a anáthema constante das nossas palavras, fructuosas bem, profundamente, de maneira que não possam jámais fazer uso do seu instrumento ignominioso para nos arrebatarem; e as difficuldades que o estudo de qualquer materia nos anteponha, vençamo-las com o golpe da paciencia, que é sempre o melhor e herativo.

Aos essa legião de homens eruditos, cujos nomes doron as paginas da historia universal, ascenderam tão alto sem que se entegessem apaixonadamente ás refregas agradabilissimas do estudo: Não; estudaram, isto é, aperfeiçoaram-se, corrigiram-se com elle.

Imitemo-l-os, portanto, se não pudermos iguala-l-os.

Não desprezemos nunca a companhia do homem illustrado, porque elle conhece mais de perto os embaraços da vida; commove-se com as nossas tristezas e alegra-se com as nossas alegrias. O ignorante é já um outro typo: persiste em comprehender como lhe apraz os diversos themas, que se lhe apresentam e nada ha que o faça retroceder e levar ao cambio da verdade.

Ilustremo nos, em vista d'isso, estudando sempre, porque o estudo é o meio unico e capaz do nosso desenvolvimento intellectual.

Guim.º, 21-IX-99.

S. R.

De Lisboa a Moçambique

(Continuação do n.º 794)

Se o divertimento do dia 13 absorveu, por assim dizer, o pensamento de quem alegremente o presenciava, tambem á noite nos foi proporcionada nova festa. Eram 9 horas da noite quando começou um elegante baile, onde se divisavam elegantes «toilettes» nas formosas damas da cellie internacional. O porão foi transformado em salão elegante de baile, dançando-se amavelmente até altas horas da noite, hora em que uma nota discordante veio manchar o nosso folguedo.

No momento em que era executado um galope vivo uma dama portugueza, esposa do tenente Lima Dias, que dançava com o tenente Leão, deu uma formidavel queda,

ferindo gravemente a cabeça. Aos gritos d'esta gentil dama co appareceram o medico de bordo, o dr. da arm da Antunes Leite e do exercito, Collaço, que fizeram o primeiro curativo.

A queda não foi filha do acaso mas da ignorancia que possuia o seu par nas regras do baile, evidenciando-a nas primitivas Walsas.

O baile cessou repentinamente, bem como todos os demais divertimentos; a enferma conservou-se algumas horas sem arrancar um suspiro, parecendo um verdadeiro cadáver.

A noite esteve formosa e bella; o oceano um pouco agitado; era a propria belleza que á vista se nos deparava.

Porém... não ha alegria sem uma nota discordante. O lindo azul celeste, illumado pelos raios do sol amittidos á formosa lua, depressa foi recamado de densas e negras nuvens, que pouco e pouco se foram alastrando. O oceano agitava-se medonhamente, e suas ondas rugiam como o leão, quando se vê atacado na impeneetrabilidade das florestas.

O vento começava a soprar com toda a violencia, capaz de destruir o que houvesse de mais solido, e o vapor começava a oscillar, sentindo-se o balanço da pópa á prúa.

A belleza desapareceu por completo succedendo-lhe um triste espectáculo.

(Continua)

SARGENTO AFFONSO.

CARTA D'AFRICA ORIENTAL

Moçambique, 10-9-99

Pelas 3 horas da tarde do dia 6, deu de entrada n'este porto o vapor portuguez «Zaire» que vinha armado em transporte de guerra, e conduzia a expedição de caçadores n.º 6 destinada ao continente fronteiro a esta cidade (Mossoril). Conjunctamente com esta vinham alguns sargentos e praças destinadas ao serviço da provincia. Entre elles vinha o meu sympathico amigo Mira Neves, d'infanteria 8, a quem tive occasião de abraçar.

Era enorme a multidão que se dirigia para o caes, logo qua se espilhou pelo posto semaphorico, que era o vapor que officalmente constava chegar em 7. O vapor foi

ranqueado, sendo muito visado durante o tempo que permaneceu neste porto.

A noite tocou no corêto publico a banda regimental, em frente do qual se achava fundeado, junto ao navio chefe e no quadrado da guerra, o grande transporte «Zaire».

No dia 7 de manhã desembarcou a expedição, segundo para o local d'ante mão destinado.

Os sargentos e praças que vinham para o serviço d'esta provincia, foram addidos ao batalhão disciplinar, affim de esperarem collocação.

O dia 8 foi o destinado para a sahuda do vapor. Pelas 11 horas deu entrada a força d'infanteria 5 e artilheria, bem assim como as praças e sargentos aqui em commissão, que regressam ao remo, formando com a parte que existe em Lourenço Marques, a expedição que deve dar entrada na capital. Pelas 12 horas foi o transporte visitado pelo governador do districto, que se despediu de todos os officiaes, salvando por essa occasião a fortaleza de S. Sebastião.

A uma hora levantou o vapor ferro. A banda regimental, collocada na fortaleza, executou o hymno nacional, enquanto que os soldados de bôrdo, n'um louco delirio, nos saudavam com phreneticos vivas e se despediam com o acenar dos lenços.

A nossa musica deu volta à fortaleza acompanhando o vapor, até que finalmente este se fez ao largo e se perdeu de vista.

Foram dois dias de gratas recordações para todos os portuguezes a vinda do «Zaire» a esta cidade.

Osnoffa

CARTA DO PORTO

Porto, 27 de Setembro de 1899

(Do nosso correspondente)

A peste bubonica continua na mesma marcha como quando começou, não se vendo augmentar nem diminuir.

No hospital do senhor do Bomfim (antigo Guellas de Pau), existiam hontem no pavilhão de mulheres 12 doentes sendo duas em estado grave as outras bem.

No pavilhão dos homens existem 5, sendo 4 em estado grave e outros em estado satisfatorio.

A esposa do medico francez sr. Calmette visitou ha dias este hospital, deixando esmolas aos doentes e enfermeiros no valor de 429.000 reis. Os doentes que receberam a esmola chorarão e beijaram a mão à caridosa senhora, que não pôde tambem conter as lagrimas.

Casos d'estes são dignos de registrar-se, jámais partindo do coração de uma senhora estrangeira.

Os industriaes d'esta cidade fizeram hontem uma manifestação de sympathia a esta dama, entregando-lhe uma mensagem e um collar, estrela de Matia e pulseira, tudo de fibrega d'ouro, trabalho finissimo e de puro estylo portuense. Estes objectos foram mettidos em um bello escrinio de

velludo azul, tendo gravada em uma placa de prata a seguinte dedicatória: «A madame Calmette—testemunho do sympathia, admiração e reconhecimento dos industriaes da cidade do Porto—26-9-99»

Um grupo de commerciantes da nossa praça tambem lhe offereceu uma «corbeille» com as flôres mais delicadas que se veem em Portugal.

Madame Calmette agradeceu muito as manifestações que lhe fizeram, e teve palavras de louvor para o povo portuense.

—Foram muito concorridas as exequias celebradas ante-hontem no templo da Lapa, por alma de D. Pedro IV.

Nos edificios publicos e em alguns particulares, estiveram durante o dia as bandeiras em funeral.

—Regresou de Guimarães, para onde tinha ido ha tempos, o nosso amigo Francisco de Souza Barros, empregado n'uma importante casa commercial d'esta praça.

Este nosso amigo trouxe-nos as noticias mais agradaveis relativas à doença que tem obrigado a guardar o leito o digno redactor d'esse jornal. Noticias para nós de muita satisfação.

—Por ser amanhã dia de grande gala, anniversario natalicio de suas magestades, realisar-se-hão as demonstrações officiaes do estylo.

Partiu hontem para Villa Real o sr. Luciano Olego d'Almeida Cibrão; acompanhado do seu ajudante.

TUPESIS.

Anniversario regio

Passa hoje o anniversario natalicio de el-rei o sr. D. Carlos que completa 36 e da sr.ª D. Amelia que faz 33 annos.

Por ser, pois, dia de grande gala estão fechadas todas as repartições publicas.

Visconde do Paço de Nespereira

Da Pova de Varzim regressou a esta cidade o nobre titular sr. Visconde do Paço de Nespereira. Cumprimentamos s. ex.ª

Batalha do Bussaco

Passou hontem o 89º anniversario da batalha do Bussaco ferida entre as aguerridas hostes napolonicas, commandadas por Massena e as tropas lusobritannicas, sob o commando de lord Wellington.

E' um dos episodios mais interessantes da guerra peninsular e que maior gloria deu as tropas portuguezas.

Germano Guimarães

Acha-se já quasi restabelecido o redactor d'este periodico.

P. Gaspar da Costa Roriz

Regressou a esta cidade, vindo da Pova de Varzim, aquelle ecclesiastico, muito digno commissario da V. O. T. Seraphica.

Luctuosa

Mais uma flôr cortada no jardim da vida! Em Celorico de Basto acaba de fallecer o sr. José Coelho da Fonseca, pae do nossa presado collega de redacção sr. padre Guilhermino Cardoso da Fonseca, dig.ºmº parochio da freguezia de S. Torquato.

O finado era um verdadeiro homem de bem, e muito respeitado pelos seus conterraneos, devido às nobres qualidades do seu caracter.

A seu desolado filho enviamos sentidos pezames pelo profundo e irreparavel golpe que acaba de soffrer.

Por lá e por cá

O dr. Brouardel acaba de afirmar que a tuberculose mata annualmente em França mais de 150:000 pessoas.

—Em Madrid, n'um hospital de alienados um estrangulou outro e dispunha-se a continuar se os companheiros não gritassem e acudisse o director do hospital.

Apesar de doidos não quizeram morrer!

—Ajuntaram-se em uma das ultimas semanas em Londres 15 bispos. Em uma procissão figuraram mais de 40:000 perigrinos.

—O governo recebeu communicação de que a campanha contra o Mataka ultimará os seus trabalhos por todo o proximo mez.

—Realisa-se no dia 1 de Outubro o lançamento da primeira pedra para a construção da nova egreja parochial de Cadefeita, no Porto.

Do cordão

Continuam entrando para o hospital militar de Braga, soldados doentes vindo do cordão sanitario e alguns d'elles de infantaria n.º 20

A partilha da Africa

Os jornaes allemães e inglezes continuam a publicar noticias relativas a um pre-

tendido accordo entre os governos d'aquelles paizes e o portuguez para o arrendamento das nossas cubicadas colonias de Lourenço Marques e Moçambique.

As nossa legação em Londres, porem, desmentiu d'um modo categorico as noticias que os novelleiros, para fins inconfessaveis, continuam a propalar por meio da imprensa.

Doentes

Acha-se bastante doente o nosso sympathico amigo Bernardo Almada (Azenha).

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Tambem continua doente a exc.ª sr.ª D. Maria Izabel Noronha, gentilissima filha do sr. Coronel Noronha.

Partida

Partiu para Villa Real o nosso bom amigo e habil collaborador litterario José Neves Pereira.

Tambem partiu para o Porto o nosso amigo Francisco Souza Barros, residente n'aquella cidade.

Dr. Antonio Trigo

A ordem do exercito publicada no dia 25 do corrente promove a major e cirurgião de divisão o sr. dr. Antonio Trigo, muito digno cirurgião mor do regimento d'infanteria n.º 20

Apresentamos a s. ex.ª os nossos parabens pela sua promoção, mas não podemos deixar de sentir e conosco sente não só o regimento d'infanteria n.º 20, mas toda a cidade de Guimarães, que s. ex.ª seja forçado a auzentar-se d'esta terra onde durante largos annos da sua permanencia captivou pelo seu character nobre e honrado, aliado a uma bondade e nobreza d'alma inexcediveis, todas as sympathias.

Feiras annuaes

Realisam-se hoje e amanhã, em Famalicão e Cabeceiras de Basto feiras annuaes que costumam ser muito concorridas.

Dr. Joaquim Mattos Chaves

Encontra-se na sua formosa quinta de S. Caetano, este nosso illustre patricio e um dos mais distinctos medicos de Lisboa.

Antonio de Freitas Ribeiro

Encontra-se na sua magnifica quinta de S. João de Ponte (Taypas) este nosso illustre amigo.

Novas moedas

Já foram postas em circulação, as novas moedas de 1\$000 reis.

Consta que tambem serão postas hoje em circulação as moedas de nikel por ser o anniversario natalicio de S.S. M.M.

Que feral

Em Nice uma rapariga, indignada por a mãe lhe ter dado uma bofetada, esfaqueou-a com uma faca de cozinha, deixando-a morta.

Covarde assassinato

Na segunda-feira passada, 25 do corrente, foi covardemente assassinado com um tiro de espingarda, quando se dirigia para a sua freguezia, já altas horas da noite, o abbade de Ruille, do concelho de Braga, o sr. Domingos Peixoto Alves da Cunha.

As auctoridades braçarenses procedem severamente nas suas averiguações, para descobrir o infame auctor de tão abominavel crime.

Notas alegres

Estava-se á meza e ao mesmo tempo que o pae repartia pelos filhos um bello «puding» de leite, ia fazendo as suas prelecções de moral. Dizia elle:

—Nunca se deve deixar para o dia seguinte o que se puder fazer no mesmo dia.

—Então papá, dê-nos o resto do «puding», que nós acabamos com elle hoje mesmo.

Subscrição

—Está em 73.771\$615 réis a subscrição a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Cancioneiro popular

Amores ao pé da porta amal-os é um tormento, è melhor tel-os de longe è vél-os de tempo a tempo.

Soccorros do Pará

A provincia do Pará abriu, uma subscrição para socorrer as familias dos pestosos do Porto, que estava, á data das ultimas noticias, em 40 contos de reis. Esse dinheiro vai d'alli ser enviado ao sr. presidente da camara municipal do Porto, para ser distribuido.

A imprensa universal e o processo de Rennes

Hi em todo o mundo 36:000 jornaes. diz um diario londrino, e pólo affirmar-se sem receio de desmentido, que todos elles publicaram noticias do processo de Rennes.

Só a imprensa do Reino Unido deve ter publicado, pelo menos, no mez passado 50.000 columnas sobre os debates do tribunal militar.

Na Europa 19:000 jornaes publicaram longas notas dos quaes 8:000 na Alemanha, 4:000 em França e 15:000 na America seguiram os debates com o maior interesse.

Suppondo que a imprensa do mundo não tiv-esse impresso, em media, mais do que uma columna por dia—o que está certamente abaixo de verdade—chegados ainda ao total enorme de «1.000.000 de columnas», ou seja aproximadamente 8.000:000:000 de letras o que representa uma linha typographica de 12.880 kilometros de extensão.

O nosso collega londrino calcula, em um milhão de libras sterlingas, pelo menos, a importancia total gasta pela imprensa europeia e americana desde o começo da campanha em favor da revisao do processo de 1894.

Recrutamento militar

O contingente de recrutas distribuido no presente anno ao districto de Braga foi assim subdividido pelos diversos concellos:

- Amaral, exercito 47.
- Barcellos, exerc. 147, armada 2.
- Braga, exerc. 218, arm. 3.
- Cabeceiras de Basto, exerc. 48, arm. 1.
- Celorico de Basto, exerc. 70 arm. 1.
- Espozende, exerc. 39.
- Fafe, exerc. 54, arm. 1.
- Guimarães, exerc. 134, arm. 2.
- Povoas de Lauhozo, exerc. 47, arm. 1.
- Terras de Bouro, exerc. 25.
- Vieira, exerc. 31.
- V.ª N.ª de Famalicão, exerc. 107, arm. 1.
- V.ª Verde, exerc. 93, arm. 1.

A peste n'outros tempos

A peste bubonica, não é nova na Europa, como a principio se disse. Era n'outro tempo conhecida pela «peste negra» ou «peste de Marsella».

Em 1347 devastou a Europa, onde entrou com os Mogões passando á Sicilia e á Italia.

Haeser descreve d'este

modo a sua marcha ou itinerario:

Em 1346 fez um grande numero de victimas na Sicilia, e em 1347 operou identicos estragos em Constantinopla, na Grecia, Chypre e Malta. Em novembro d'este mesmo anno assolou Marsella, e na primeira metade de 1348 devastou a Hespanha, Avignon, Narbonne e Modena. No fim de 1349 despovoou Paris, Roma Londres, a Noruega, o Jutland, a Polonia, a Austria, Vienna, Francfort e o litoral da Belgica, e em 1350 invadiu a Russia. Vejamos os estragos que ella produziu. Em Smoleusk escaparam, somente 15 habitantes, a Russia ficou despovoada, Florença perdeu 60:000 habitantes, Veneza 100 mil, Marsella n'um mez 16 mil, Vienna 70 mil, Paris 50 mil, Saint-Denis 14 mil, Avignon 60 mil e Londres 100 mil !!!

Durante estes tres annos, a peste bubonica roubou á Europa vinte e cinco milhões de habitantes, isto é, a quarta parte da sua população !!!

Morreu na Alemanha, em 104 annos, A Schmidt, o ultimo veterano das guerras de 1813.

Amor de mãe

Escrevem de Fão (Espozende):

Uma mulhersinha d'aqui, mãe d'um soldado que está no cordão sanitario, tendo ouvido fallar da fome porque passavam os militares, resolveu metter pés ao caminho para levar ao filho mantimento da sua pobre casa—bida e uma sêcca. A mulhersinha, que caminhava ao acaso, guiada apenas pelo instincto do mãe, teve a felicidade de encontrar sem muito custo o filho, que lhe bradou: «Mãe vocemecê embora, que eu passo melhor aqui do que em parte alguma.

Era rancheiro dos sargentos.

Preços dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre) ..	930
Centeio ..	600
Milho alvo ..	720
Milho branco ..	740
» amarello ..	720
Palnço ..	550
Feijão vermelho ..	1000
» branco ..	1:030
» amarello ..	900
» rajado ..	850
» fradinho ..	780
Batatas ..	660
Azeite (litro) ..	260
Vinho ..	040

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15950 reis.

Ouro portuguez, 43 p. c. de premio.

Prata fina em barra, reis 275800.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 73:4 p. c., que corresponde a reis 305768 o custo d'uma libra moeda brasileira.

O Occidente

Recebemos o n.º 746 do «Occidente», a bella revista illustrada de Portugal e do estrangeiro que publica as seguintes gravuras na parte illustrada: retratos do general Fernando de Magalhães e Menezes Villas Boas e do escriptor Manoel Maria Rodrigues, ultimamente fallecidos; a festa de Nossa Senhora da Guia, do Avellar com magnificos «croquis» de Alfredo Kiel; medalhão de prata commemorativo, offerecido ao sr. ministro das obras publicas.

Na parte litteraria encontram-se os seguintes bellos artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; as nossas gravuras; medalhão de prata commemorativo, por Silva Pereira; descobrimento do Brazil, narrativa d'um marinheiro; o Thomé em Bolandas, por Pin-8el; o moinho s lençoso, por H. Soderman; necrologia, publicações.

Diccionario das Seis Linguas

Rec-bemos a 3.ª serie do «Diccionario das Seis Linguas» que comprehende os fasciculos n.º 21 a 25 d'esta extraordinaria obra, por sem duvida a mais notavel pela sua utilidade universal que tem sahido de prelos portuguezes.

O fasciculo 25 alcança a pag.ª 336 e á palavra *Fa*, o que importa o Diccionario estar em mais de metade. Quanto mais se vai adiantando esta obra mais se reconhece a sua superioridade como diccionario muito completo moderno.

A assignatura continua aberta a 30 reis cada fasciculo semanal, na Empresa do Occidente, Lisboa.

Empresa editora do «Occidente» LISBOA

O DICCCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelães, escriptvães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francez, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanaves de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio. (p.º pagamento adiantado):

Para as provincias do continente, Avores e Africa portuguez: 2ª: Séries de 3 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2500 e 240 reis de porte, Moada forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações do Arnaldo Soares—P.º de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de agosto de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre	22:1825156
Fundos fluctuantes ..	4:9705000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	535000
Letras descontadas e transferencias	92:7725873
Letras a receber	40:9615671
Emprestimos e contas correntes com caução	31:1605668
Emprestimos com caução das proprias acções	8005000
Correspondentes no paiz	37:9065636
Devedores geraes	7:7235932
Letras protestadas e em liquidação	55:3575536
Emprestimos sobre hypothecas	35:0845376
Propriedades arrematadas	27:5355338
Effeitos depositados ..	9:0205000
Edificio do Banco ..	10:0005000
Movels, casa forte e utensilios	9005000
Custo e sellos das novas acções	7005000
	378:4205186

PASSIVO

Capital	146:0005000
Fundo de reserva ..	8655000
Fundo para liquidações	79:2295983
Depositos á ordem ..	2:8695540
Depositos a prazo ..	63:8415278
Dividendos a pagar ..	3:0295500
Credores geraes	60:819049
Correspondentes no paiz	1:755764
Credores por effeitos depositados	9:0205000
Lucros e perdas	5695075
	378:4205186

Guimarães, 31 de agosto de 1899.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peizoto.
Joaquim Ferreira dos Santos

O «Vimaranense» é o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

ANNUNCIOS

Agradecimento

OS abaixo assignados esposa, filhos e irmão do fallecido e chorado Dr. José da Cunha Sampaio, muito gratos ás pessoas que durante a sua doença se interessaram pela sua saúde, e áquelles que depois lhe prestaram as ultimas homenagens quer apresentando os seus cumprimentos na sua casa d'habitação, quer assistindo aos responsos que se resaram na igreja da Misericordia, quer acompanhando-o á freguezia de Cabeçudos onde foi sepultado, quer assistindo á missa que por sua alma mandaram rezar no setimo dia, veem por este modo agradecer novamente a todas essas pessoas as subidas attentões que por esta occasião lhes dispensaram.

Guimarães, 26 de Setembro de 1899

Maria José Leal Sampaio
Maria Henriqueta Leal Sampaio
Augusta Sophia de Sequeira Sampaio
Antonio Vicente Leal Sampaio
Alberto da Cunha Sampaio

VINHO DE MEZA

As pessoas que não podem fazer uso do vinho verde, encontram na Confeitaria Fernandes, no Largo da Oliveira, o legitimo vinho simples do Douro a 120 reis a garrafa.

Arrenda-se

UMA morada de casas de 3 andares, situada com os numeros 36 e 37 no Campo do Toural, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha, 85 e 87.

(5:068)

MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

14--RUA DE CAMÕES--18

Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (às Laguias), onde encontrarão a venda os seus amigos e fraguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos a de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.

O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais trageo e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de praizes longinquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recbem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia

Assignar-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Photographia Vimaranense

N'ESTE atelier, montado nas precizas condições e sob a direcção do photographo Manuel Pereira Porto, encontram-se com perfeição e pelos preços mais moderados: retratos, retratos de a miniatura no tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-minutura, phototypia, seda, porcellana, papel cartão, Kautman, e a mais de prata.

Preços moderados, esmero e rapidez.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Retratos retimo a 600 reis a duzia.

Antigo escritorio de Fazenha, Aviz, Evras, Mattosinhos, Guimarães, Estremoz, Ouidos e S. J. (Linha), procurador á Junta geral do districto de Portalegre (1878 e 1882 e 1883) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaisquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunales, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua da Magdalena, (no Largo do antigo) srs 1.º—LISBOA.

Casimiro Esteves Mendes

O SOLICITADOR ENCARTADO

A CARANTONHA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "charge,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 600 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16, 1.º—Lisboa.

O OCCIDENTE

Excellent revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contem 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc. É a primeira publicação que n'este genero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adelantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º esq.—LISBOA.

ANTONIO NOBRE

NOVA edição com numerosas gravuras. Imprensa de luxo. Volume brochado..... 800 reis.

A' venda na Filial da Casa Editora, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.